

Plano de Atividades I 2023



Fundação Côa Parque

Visto e aprovado pelo Conselho Diretivo e Conselho Consultivo

Publique-se



Índice

Introdução.....	3
I. Valorizar o território e os seus recursos, requalificar infraestruturas e equipamentos, proteger e salvaguardar o PAVC.....	4
II. Gestão e Recursos Humanos	5
III. Atividades de I&D e I&I.....	7
IV. Estruturar, comunicar e projetar a oferta cultural e turística	10
V. Proporcionar um serviço educativo e cultural de referência às comunidades.....	12

Introdução

O presente Plano de Atividades tem por base o referencial das políticas adotadas pelos órgãos da Côa Parque – Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa, também designada por Fundação Côa Parque depois de auscultados os pontos focais bem como Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o nº 1047 e inscrito na CMVM com o n.º 20160660, Fiscal Único da Fundação Côa Parque, conforme Despacho n.º 7905/2022 e a Presidente do Conselho Consultivo - Lúdia Maria Alves Guedes Monteiro, conforme Despacho nº 13107/2022.

Tendo sido o ano de 2022 menos duro do que os anos anteriores, foi exigente, com uma dinâmica imparável e que permitiu, orgulhosamente, participar ativamente e diretamente na rápida recuperação do setor do turismo, em ações de I&D e I&I, contribuindo com a nossa quota-parte na coesão social e territorial, alcançando resultados operacionais superiores aos do ano de 2019, graças ao apoio, dinamismo dos trabalhadores da Fundação que se mobilizaram nesta missiva, reunindo esforços e respondendo aos diversos desafios.

Este Plano de Atividades de 2023 responsabiliza-nos para continuarmos este desígnio com sucesso. Pretendemos que seja um ano de crescimento exponencial de todas as atividades da Fundação Côa Parque, pois assinalaremos os 25 anos da inscrição dos Sítios de Arte Rupestre, na lista de Património Mundial, pela UNESCO; sob o lema da uma região que serve a região, o País e o Mundo continuaremos a impulsionar muitos dos objetivos a que nos tínhamos proposto no ano que agora terminou, concretizando as transformações estruturais já iniciadas e iniciando um conjunto significativo de novos projetos, de que realçamos a criação de uma Bio região na área do Parque Arqueológico Vale do Côa, concluiremos a elaboração do Plano Especial do Parque Arqueológico do Vale do Côa; a execução dos projetos candidatados a financiamento nacional e comunitário; a execução e acompanhamento dos projetos de investigação financiados no âmbito do *Vale do Côa International Research Awards*; o acompanhamento de 9 Bolsas Individuais de Doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia, relativas à 1ª



edição, e abertura de concursos de Formação Avançada de doze Bolsas Individuais de Doutoramento, relativas à 2ª edição, nos domínios científicos alinhados com o Plano Estratégico da Fundação Côa Parque; a construção de um cais/plataforma amovível para acesso ao núcleo do Fariseu através da embarcação eletrosolar; dinamização do Museu do Côa – Centro Ciência Viva, com serviço educativo regular e multidisciplinar com reforço da Escola de Ciência Viva; e a definição de uma programação cultural de referência, ambiciosa e eclética; a afirmação do Observatório do Antropocénico como um ponto de referência de reflexão dos temas transversais do Antropocénico; a criação de uma campanha de Marketing, com o apoio do Turismo de Portugal, para consolidar este destino como um território de excelência.

I. Valorizar o território e os seus recursos, requalificar infraestruturas e equipamentos, proteger e salvaguardar o PAVC

- i. Aquisição de novas viaturas elétricas acompanhando a tendência da descarbonização;
- ii. Finalização da elaboração do Programa Especial do Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- iii. Conservação e musealização do núcleo arqueológico da Cardina, dotando-o de estrutura de proteção e infraestruturas de apoio;
- iv. Conservação da arte rupestre da Ribeira de Piscos, com intervenção particular na Rocha 24, de que será realizada uma réplica para exposição no Museu do Côa;
- v. Realização de estudos e ações de conservação dos painéis mais sensíveis;
- vi. Monitorização do território da Zona Especial de Proteção do Vale do Côa, relativamente ao impacto da intervenção humana no património arqueológico;
- vii. Elaboração e execução do Plano de Eficiência Energética do Museu do Côa, no âmbito da candidatura nº 129 ao aviso nº 01/C13-i02/2021;
- viii. Abertura do concurso para a construção da Quinta Ciência Viva da Azeitona e do Azeite nas imediações do Museu do Côa;
- ix. Execução do arranjo paisagístico da envolvente do Museu do Côa, com a criação de um jardim botânico, com flora autóctone;
- x. Recuperação do centro de receção de Castelo Melhor, dotando-o das valências materiais e humanas necessárias ao seu funcionamento regular;



- xi. Requalificação do Centro de Interpretação de Cidadelhe, dotando-o das valências materiais e humanas necessárias ao seu funcionamento regular;
- xii. Beneficiação regular dos acessos aos núcleos de arte rupestre, em parceria com as autarquias locais.

II. Gestão e Recursos Humanos

- I. Desencadeamento dos procedimentos necessários para novas admissões de Recursos Humanos, seja por via de novos contratos de trabalho em funções públicas, bolsas de investigação (doutoramento e pós-doutoramento) e estágios profissionais e curriculares e aquisições de serviço para fazer face às solicitações da época alta;
- II. Ajustamento das escalas de serviço, sobretudo entre maio e setembro, para adequação dos recursos à procura turística;
- III. Expansão da política de captação de apoio mecenático;
- IV. Execução dos projetos candidatados a financiamento nacional e comunitário:
 - CodaDouroJoint Venture
 - TexTour – *Social Innovation and Technologies for sustainable growth through participative Cultural Tourism*
 - Kassandra@Coda Monitorização do impacto climático e antropogénico sobre as gravuras do Vale do Coda, apresentada à Fundação La Caixa / BPI - Programa PROMOVE 2020
 - Escola Ciência Viva Projeto Programa Impulso Jovens STEAM Alargamento da Rede de Escolas Ciência Viva RE-C06-i04.02 – IMPULSO JOVEM STEAM
 - Clubes Ciência Viva_ alargamento da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola (Aviso de Abertura de Concurso N.º 01/C06-i04.02/2021)
 - Projeto *Houdini* - Projeto Portugal 2020. É uma plataforma de conteúdos imersivos para património com história tem como objetivo dinamizar o setor do turismo, proporcionando experiências imersivas e interativas através de tecnologia de realidade aumentada, e interação por voz. Este serviço será



disponibilizado para os utilizadores fisicamente presentes e como via serviço de *streaming*

- Reforço da capacitação de atores e redes de promoção de ações de desenvolvimento
 - Valorização Turística do Parque Arqueológico do Vale do Côa, Património Mundial. Turismo de Portugal
 - Recuperação e Reabilitação de áreas desertificadas e de escombreyas existentes no Vale do Côa, RRADCÔA, n.º 13/REACT-EU/2021
- V. Elaboração de novas candidaturas ao Turismo de Portugal, Programa Operacional da Região Norte, Fundo Ambiental e Programa La Caixa / BPI: “Promove o futuro do interior”; INTERREG
- VI. Implementação de novos processos de desmaterialização e uniformização de procedimentos administrativos internos, assentes em software de gestão documental;
- VII. Realização de reuniões mensais dos pontos focais da Fundação Côa Parque;
- VIII. Conclusão do Plano de Gestão e Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da Fundação Côa Parque;
- IX. Elaboração do Regulamento de utilização das viaturas da Fundação Côa Parque;
- X. Realização de ação de formação em cultura científica e comunicação de ciência;
- XI. Criação do Prémio de excelência académica e científica “Bruno Navarro”;
- XII. Realização de novas ações de formação aos guias da Fundação, quer para as visitas ao Museu, quer para as visitas aos núcleos de arte rupestre do vale do Côa, quer em outros sítios de arte rupestre na região;
- XIII. Realização de novas ações de formação / atualização de conteúdos aos Operadores Privados, parceiros da Fundação, mínimo de 14 horas anuais;
- XIV. Realização de ações de formação em linguagem gestual;
- XV. Realização de atividades de *team building*;
- XVI. Atribuição de Cartões de identificação profissional para todos os trabalhadores da Fundação Côa Parque.

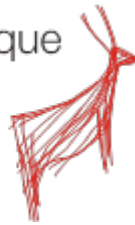


III. Atividades de I&D e I&I

- i. Lançamento da segunda convocatória da Fundação para a Ciência e Tecnologia para bolsas individuais de doutoramento;
- ii. Reconstituição paleoambiental da bacia do Vale do Côa: Paleoclimas e evolução geomorfológicas: Estudo do povoamento humano e das sociedades paleolíticas, mapeamento de recursos naturais e rede sociais extra-regionais;
- iii. Estudo morfo-técnico da arte rupestre;
- iv. Escavações nos sítios do Fariseu, Cardina-Salto do Boi e Olga Grande;
- v. Prospeção arqueológica de superfície na bacia hidrográfica do rio Côa;
- vi. Prospeção arqueológica de superfície no Território entre o Côa e o Águeda, delimitado a norte pelo Rio Douro e a sul pelo planalto de Almeida;
- vii. Prospeção geofísica em sítios identificados (Martoiros, Lage do Meio, ...)
- viii. Sondagens arqueológicas em sítios de ar livre (Picões dos Grilos, Martoiros, Ortatortas, Lumbrales, Vale dos Melhores, ...) e abrigos sob rocha (Pedreira do Grilo, Manta Queimada, ...);
- ix. Estudo tecnológico das séries líticas pleistocénicas resultantes de trabalhos do Paleolítico médio da Cardina – Master Patrícia Ramos;
- x. Registo por fotogrametria da rocha 22 da Quinta da Barca e da Rocha 24 da Ribeira de Piscos, neste caso com vista à elaboração de uma réplica;
- xi. Continuação da prospeção arqueológica de novos sítios de arte rupestre na área de distribuição da Arte do Côa, ou de novas rochas nos sítios já conhecidos, fazendo-se em simultâneo a monitorização no terreno, da conservação do património arqueológico do Vale do Côa e atualizando em permanência o inventário da arte rupestre do Côa;
- xii. Continuação do estudo e inventariação dos materiais arqueológicos recolhidos em prospeção, sondagem e escavação, a integrar no espólio do Museu do Côa;
- xiii. Digitalização e georreferenciação da cartografia disponível para a área do Vale do Côa;
- xiv. Continuação do inventário bibliográfico do Parque Arqueológico do Vale do Côa no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal – RCAAP;
- xv. Atualização da Base de Dados de Motivos Paleolíticos do Parque Arqueológico do Vale do Côa;



- xvi. Organização e inventariação sistemática do arquivo do espólio de Arte Móvel proveniente do Aproveitamento Hidroelétrico do Vale do Sabor, em depósito nos arquivos do Museu do Côa;
- xvii. Participação em congressos e outras reuniões científicas nacionais e internacionais e publicação em revistas indexadas para a difusão dos resultados científicos da equipa de investigação da Fundação Côa Parque e das outras equipas envolvidas nos projetos em curso;
- xviii. Atualização da base de dados nacional de sítios arqueológicos na plataforma Endovélico com a introdução dos novos dados dos sítios e rochas de arte rupestre do Vale do Côa;
- xix. Preparação da publicação das atas da segunda edição do Côa *Symposium*, subordinado à temática da conservação da arte pré-histórica em parceria com a Associação dos Arqueólogos Portugueses;
- xx. Publicação do livro em homenagem a António Fernando Barbosa “Por este Rio acima”;
- xxi. Organização da terceira edição do Côa *Symposium* no Museu do Côa, subordinado à temática da transição Pleistocénico/Holocénico;
- xxii. Realização de jornadas Internas de Investigação na Fundação Côa Parque;
- xxiii. Participação na elaboração dos conteúdos e do catálogo da exposição “Arts Préhistoriques, de l’Atlantique à la Méditerranée” Musée d’Aquitaine (França);
- xxiv. Conferências no âmbito da exposição temporária “Arte sem limites. Côa e Siega Verde” 15 novembro-12 fevereiro, Museu Arqueológico Nacional, Madrid;
- xxv. Atualização da base de dados da Biblioteca do Museu do Côa, em parceria com a Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros;
- xxvi. Projeção do potencial do Herbário do Parque Arqueológico do Côa, na interação com as Escolas da região e grupos de Proteção Ambiental.
- xxvii. Organização da 1ª Oficina Doutoral. Bolseiros da 1ª *call* de bolsas de doutoramento FCT/FFC e convidados;
- xxviii. Capacitação de guias transfronteiriços;
- xxix. Execução e acompanhamento dos projetos de investigação financiados no âmbito do Vale do Côa International Research Awards, da Fundação para a Ciência e Tecnologia;



- *Centenarian Olive Trees of Côa Valley Region: Rediscovering the Past to Valorise the Future (COA/BRB/0035/2019).*
- *Ecological Challenges and Opportunities of Trophic Rewilding in Côa Valley (COA/BRB/0063/2019).*
- *Preservation of Natural and Cultural Heritage and Scientific Validation of Practices with Medicinal Plants from Côa Valley (COA/BRB/0019/2019).*
- *Climate Change Impact Assessment and Adaptation Measures for the Main Crops in the Coa Valley Region (COA/CAC/0030/2019).*
- *Climate and Human Adaptation During the Last Glacial Period in the Côa Valley Region (Portugal) (COA/CAC/0031/2019).*
- *LANDCRAFT - The Socio-Cultural Contexts of Late Prehistoric Rock Art in The Côa Valley (COA/OVD/0055/2019).*
- *Rock Art Open Access Repository (COA/OVD/0097/2019).*
- *“ROCKinBIO - Modelo de biodeterioração para previsão do impacto biológico nas superfícies rochosas expostas e arte rupestre ao ar livre”, da responsabilidade de Joana Mendonça Marques, financiado pela Fundação Para a Ciência e a Tecnologia na área científica das Ciências da Terra e do Ambiente.*

Coorientação de teses de Doutoramento:

- *Ferramentas de apoio ao envolvimento dos agentes territoriais em processos de planeamento territorial colaborativo no Vale do Côa.*
- *Tourism policies role in preventing overtourism in the post-COVID- 19 age: exploring post-growth paradigms in the sector.*
- *CôaTerroir: Native green solutions for a resilient Côa-Terroir under the projected climate change.*
- *Transições ecológica e digital: oportunidades para o desenvolvimento inteligente do Vale do Côa.*
- *Análise e caracterização da Zona de Proteção Especial do Parque Côa: Estudo da dinâmica da paisagem e proposta de controlo de pragas.*



- *CôaSkinCare: validation and development of plant-based cosmetics from the Côa Valley.*
- *Análise de Riscos Naturais na Zona de Protecção Especial do Parque Coa. Modelação da paisagem e proposta de recuperação das áreas ardidas.*
- *Philosophy of Science and History of Science*
- *Estudos de caso sobre conservação de sítios de representação rupestre de domínios geológicos diferentes no Vale do Côa e na Chapada Diamantina –, Brasil.*

IV. Estruturar, comunicar e projetar a oferta cultural e turística

- I. Candidatura das Salas Temporárias do Museu do Côa à Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC);
- II. Realização da reunião da Rede de Património em parceria com a Comissão Nacional da UNESCO e realização de uma conferência alusiva ao Património Mundial e alterações climáticas;
- III. Atualização e reedição do Passaporte Rupestre para 2023-2024, incluindo o Sítio do Fariseu;
- IV. Realização da Assembleia Geral, *Cultural Route Prehistoric Rock Art Trails*, Itinerários de arte rupestre do Conselho da Europa;
- V. Realização da Exposição de Arte Moderna e Contemporânea, aquisições de 2020, em parceria com a Coleção de Arte Contemporânea do Estado (CACE);
- VI. Realização da Exposição temporária retrospectiva da obra de Paula Rego, em parceria com a Casa dos Histórias, Cascais;
- VII. Itinerância da exposição “Pedras com Memória”, produzida em parceria com a Junta de Castilla y León;
- VIII. Itinerância da exposição “O Artista do Momento”, de Luís Afonso, em Serpa, Castelo de Paiva, Odemira, Câmara Municipal de Penafiel, Museu da Cidade do Porto;
- IX. Exposição da Arte do Côa no *Google Arts*;



- X. Itinerância da exposição “Vale do Côa: Singularidades de um Território”, pela Universidade de Coimbra, Museu da Cidade do Porto, Biblioteca Municipal de Lousada, Câmara Municipal de Penafiel e Casa ao Lado (Famalicão);
- XI. Apresentação duas produções ao Festival ART&TUR, 2023;
- XII. Participação com duas produções da Fundação no ITFFA (*International Tourism Film Festival África*);
- XIII. Apoio e dinamização da oferta de novas rotas turísticas e visitas temáticas integradas na área de influência do Parque Arqueológico do Vale do Côa no âmbito do projeto *TextTour* e da rota literária Caminho de Salomão, de Saramago;
- XIV. Certificação de Turismo Sustentável;
- XV. Estabelecimento de novas parcerias para realização de visitas ao Museu e Parque Arqueológico do Vale do Côa, nomeadamente com grandes empresas de turismo fluvial e agências de viagens turísticas;
- XVI. Dinamização de ações de promoção de produtos regionais nas instalações do Museu do Côa, em parceria com a bolsa de parceiros;
- XVII. Renovação do *merchandising* próprio do Museu do Côa e Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- XVIII. Intensificação do plano de Marketing e Comunicação, com a produção de conteúdos para os diversos canais de distribuição, informação e publicidade;
- XIX. Criação de uma cerveja artesanal com a planta *Humulus lupulus* da área do PAVC;
- XX. Adaptação do centro de apoio da Penascosa a um pequeno laboratório;
- XXI. Realização de *presstrips* e *famtrips* ao Museu e Parque Arqueológico do Vale do Côa, em articulação com o Turismo de Portugal;
- XXIII. Participação em feiras de divulgação patrimonial e turística, nacionais e internacionais, em articulação com os parceiros estratégicos da Fundação Coa Parque;
- XXIV. Participação na BTL e outras feiras de Turismo;
- XXV. Criação de um portfólio para divulgação do serviço de aluguer de espaços do Museu do Côa junto do segmento corporativo;
- XXVI. Reforço da presença do Parque Arqueológico do Vale do Côa e Museu do Côa nas redes sociais (*Facebook, Twiter, Instagram, YouTube, TripAdvisor*);



- XXVII. Planeamento da abertura do Museu do Côa em horário noturno, no âmbito de programação cultural e educativa especial;
- XXVIII. Realização do Concurso fotográfico de Património e Território do Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- XXIX. Realização do Festival de curtas-metragens de Património e Território do Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- XXX. Estabelecer como metas para a atividade turística de 2023:
 - a) Visitas ao Museu – 60.000 visitantes (ou 200.000 €);
 - b) Visitas território – 18.000 visitantes (ou 110.000 €);
 - c) Vendas da Loja – 90.000 €

V. Proporcionar um serviço educativo e cultural de referência às comunidades

- XXXI. Dinamização do Museu do Côa – Centro Ciência Viva, com a consolidação das atividades educativas já existentes e a implementação de novas atividades, multidisciplinares, para os vários níveis de ensino;
- XXXII. Reforço e acompanhamento da nova disciplina “O nosso Património”, no âmbito dos programas de flexibilidade curricular, em estreita colaboração com as câmaras municipais e os agrupamentos de Meda e de Torre de Moncorvo;
- XXXIII. Divulgação do Caderno Pedagógico do Museu do Côa e criação da Agenda Escolar para promoção junto da rede escolar portuguesa e espanhola e, em particular dos agrupamentos de escolas de Vila Nova de Foz Côa; Figueira de Castelo Rodrigo, Meda, Pinhel e Torre de Moncorvo;
- XXXIV. Realização do Dia de Receção aos Professores dos agrupamentos de escolas de Vila Nova de Foz Côa, Pinhel, Mêda, Figueira de Castelo Rodrigo e Torre de Moncorvo;
- XXXV. Elaboração de um vídeo promocional das atividades educativas do Museu do Côa – Centro Ciência Viva, para divulgação junto dos vários agrupamentos de escolas portugueses e espanhóis;
- XXXVI. Ação nacional de formação de Professores, em parceria com o Plano Nacional das Artes;



- XXXVII. Lançamento da *App* Artistas do Côa, jogo digital didático para disseminação do conhecimento sobre o património cultural e natural do Vale do Côa, em parceria com o Instituto Politécnico de Bragança;
- XXXVIII. Dinamização das atividades educativas do Museu do Côa – Centro Ciência Viva junto da comunidade educativa nacional;
- XXXIX. Monitorização dos Clubes de Ciência Viva:
- a. *CCVnE AE de Almeida Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias, Almeida*
 - b. *Ciência Viva Júnior, Escola Básica de Moimenta da Beira;*
 - c. *Clube Ciência Viva na Escola - AE Tabuaço, Escola Básica e Secundária Abel Botelho, Tabuaço;*
 - d. *Clube Ciência Viva – Entre Patrimónios _Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso Escola Básica e Secundária Tenente-Coronel Adão Carrapatoso, Vila Nova de Foz Côa;*
 - e. *Penedono_ConViva - Clube Ciência Viva na Escola, Escola Básica de Penedono;*
 - f. *Escola Básica e Secundária Miguel Torga, Sabrosa;*
 - g. *Clube Ciência Viva na Escola B. Visconde Vila Maior - Torre de Moncorvo, Escola BásicaVisconde de Vila Maior, Torre de Moncorvo;*
 - h. *Clube de Ciência Viva na Escola Diogo Cão, Escola Básica Diogo Cão, Vila Real;*
 - i. *Aromas do Douro, Escola Básica e Secundária de São João da Pesqueira;*
 - j. *AGRO-STEAM na Escola, Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé;*
 - k. *Clube Ciência Viva na Escola Básica e Secundária de Aguiar da Beira – “A flora, os fungos e a floresta”, Escola Básica e Secundária Padre José Augusto da Fonseca, Aguiar da Beira;*
 - l. *CCVnE de Celorico da Beira, Escola Básica e Secundária Sacadura Cabral, Celorico da Beira;*
 - m. *FIGUEIRAsTEAM, Escola Básica n.º 2 de Figueira de Castelo Rodrigo;*
 - n. *Aprender com Ciência, Escola Básica e Secundária de Murça, Murça;*
 - o. *Há Ciência em Trancoso, Escola Básica de Trancoso, Trancoso;*
 - p. *Experiment@r... Sempre, Escola Secundária Latino Coelho, Lamego;*
 - q. *CCV da Escola Profissional da Serra da Estrela, Escola Profissional da Serra da Estrela, Seia;*



- r. *As ciências como instrumento de um desenvolvimento sustentável, Escola Básica e Secundária de Mêda, Mêda;*
- s. *Clube de Ciência, Escola Regional Dr. José Dinis da Fonseca, Guarda;*
- t. *Clube Ciência Viva na Escola, Escola Secundária de Figueira de Castelo Rodrigo, Figueira de Castelo Rodrigo;*
- u. *Clube Ciência Viva na Escola B.S. Dr. Ramiro Salgado - Torre de Moncorvo;*
- v. *Escola Básica e Secundária Dr. Ramiro Salgado, Torre de Moncorvo Torre de Moncorvo;*
- XL. *Projeção do potencial do Herbário do Parque Arqueológico do Côa, na interação com as Escolas da região e grupos de Proteção Ambiental;*
- XLI. *Dinamização da atividade Mistérios de Ribacôa, em parceria com a Plataforma de Ciência Aberta e a Associação Transumância e Natureza;*
- XLII. *Dinamização de programas de ocupação dos tempos livres, temporalmente desfasados da oferta que já é assegurada pelos municípios da área de influência do Parque Arqueológico do Vale do Côa;*
- XLIII. *Dinamização de um ciclo de cinema subordinado ao tema da Arte, em parceria com o Cineclube de Viseu;*
- XLIV. *Continuação das atividades programadas para os dias comemorativos: Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – 18 abril; Dia Internacional dos Museus - 18 de maio; Noite dos Museus – 19 de maio; Dia Mundial da Criança – 1 de junho; Dia do Parque Arqueológico do Vale do Côa – 10 de agosto; Aniversário da Inauguração do Museu – 31 de julho; Jornadas Europeias do Património – 27-29 de setembro; Dia da Cultura Científica – 24 de novembro; Aniversário da inscrição da Arte Rupestre do Vale do Côa na Lista do Património Mundial da UNESCO – 2 de dezembro;*
- XLV. *Dinamização da atividade Astronomia no Verão e Circuitos Ciência Viva, no âmbito do programa Ciência Viva no Verão;*
- XLVI. *Workshops do Ice AGE EUROPE;*
- XLVII. *Atividades para a experiência Virtual do Ice AGE EUROPE;*
- XLVIII. *Realização da 4ª edição do Festival Ciência Viva do Vale do Côa;*



- XLIX. Participação no Desfile Etnográfico/Alegórico – 2023 na 41ª edição da Festa da Flor da Amendoeira, iniciativa do Município de Vila Nova de Foz Côa;
- L. O concurso de banda desenhada alusiva ao Antropoceno da Fundação Coa Parque, iniciativa instituída pelo Museu do Côa-Centro Ciência Viva, com o objetivo de promover o envolvimento da comunidade escolar do PAVC na disseminação do conhecimento científico;
- LI. Dinamização da Noite Europeia dos Investigadores 2023; Jornadas Ciência Viva;- Encontros de Educação Cidadã; Semana da CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade);-*Open day* dos Agrupamentos de Escolas do PAVC;
- LII. Visitas encenadas (ao Pombal- séc. XX; Museu-Cuda)- As visitas encenadas são uma solução imersiva que coloca o visitante no centro de toda a ação e história, como se estivesse numa peça de teatro, sendo levado a imaginar histórias que estes espaços ou objetos contam;
- LIII. Criação de uma *newsletter*;
- LIV. Criação de uma página informativa/separador web destinado às atividades educativas Ciência Viva;
- LV. Formação de docentes do 1º ciclo e docentes que estejam a lecionar a OFCT- *O Nosso Património*;
- LVI. Formação dos Embaixadores do Côa - (grupo etário-12 aos 25 anos; a partir dos 65 anos).
- LVII. Criação de materiais pedagógicos, informativos e de divulgação (guiões/fichas de acompanhamento de atividades; caderno de cientista; atualização do folheto educativo).

Fundação Coa Parque, 26 de dezembro de 2022